MOÇÃO Nº 28/16

De pesar pelo falecimento de Nair Maria de Jesus Goulart.

Faleceu, aos 65 anos, Nair Maria de Jesus Goulart. Nair Goulart nasceu em Dores do Indaiá, cidadezinha do centro oeste de Minas Gerais, em 23 de fevereiro de 1951.

Como seus pais faleceram muito cedo, foi criada por uma família que a adotou. Seu pai adotivo era pedreiro e sua mãe adotiva, lavadeira. Quando Nair tinha oito anos, a família se mudou para Belo Horizonte, onde terminou o primário. Como a vida na capital era muito difícil, voltaram para o interior.

Em 1968, período de intensa repressão no Brasil, Nair, então com 17 anos, entrou para o grupo de jovens da igreja. Foi quando conheceu vários militantes de esquerda, passou a ler os clássicos e a entender mais sobre a luta de classes entre trabalhadores e patrões. A partir disso, começou a se interessar pela política. A situação estava muito grave. Devido à sua atuação no grupo, foi convidada para participar do movimento estudantil na cidade. Quando concluiu o ginásio, em 1969, partiu sozinha para Belo Horizonte, para buscar emprego e uma situação melhor na capital.

Mudou-se com seu companheiro Beto para o Rio de Janeiro em 1973. Nair fez o curso de inspetora de qualidade e começou a trabalhar em uma indústria têxtil. Chegou a participar do Sindicato dos têxteis no Rio de Janeiro, em 1975. Foi perseguida durante o regime militar e teve que se mudar para São Paulo em 1977. Em São Paulo, trabalhou na metalúrgica DF Vasconcelos e, depois, na linha de montagem da Caloi.

Em 8 de março de 1991, no Congresso de Fundação da Força Sindical Nacional, foi eleita secretária nacional de Políticas para as Mulheres. No ano 2000, Nair mudou-se para a Bahia, onde assumiu a frente da Força Sindical do Estado.

Uma das mais ativas e coerentes lideranças do movimento sindical nacional e internacional, Nair foi presidente adjunta da Confederação Sindical Internacional (CSI), membro do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CNDES). Na Bahia, fez parte do Comitê Gestor da Agenda Bahia de Trabalho Decente e compôs o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, (CODES- BA).

Há seis anos, vinha lutando contra o câncer, vindo a falecer no dia 7 de setembro de 2016. Nair deixou um filho, Thiago, e um neto.

CIENTIFICAR: Filho Thiago e neto, e membros da Força Sindical.

Sala das Sessões, 8 de setembro de 2016.

LEO PRATES